



1º CONGRESSO CIENTÍFICO
INTERNACIONAL CEJAM

12º SIMPÓSIO CIENTÍFICO INTERNACIONAL CEJAM

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM GRUPO: AURICULOTERAPIA COMO ESTRATÉGIA DE CUIDADO INTEGRAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Daniella Pires de Camargo; Kelly Brenner

Centro de Estudos e Pesquisa Dr. João Amorim (CEJAM), UBS Jardim Macedônia, São Paulo, Brasil

Eixo Temático: Reabilitação e Cuidados Paliativos

Introdução

As Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) ampliam as possibilidades de cuidado na Atenção Primária, promovendo uma assistência mais humanizada e integral. Entre elas, a auriculoterapia destaca-se por ser de baixo custo e de fácil aplicação, podendo auxiliar no manejo de condições como dor, ansiedade e insônia.

Na Unidade Básica de Saúde (UBS) Jardim Macedônia, a auriculoterapia é oferecida em grupo aberto à comunidade, favorecendo o acolhimento, o acesso às práticas integrativas e o cuidado complementar em saúde.

Objetivo

Relatar a experiência de um grupo aberto de auriculoterapia como estratégia de cuidado integral, promoção da saúde e ampliação do acesso às Práticas Integrativas e Complementares em Saúde na Atenção Primária.

Métodos

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido na Unidade Básica de Saúde (UBS) Jardim Macedônia, localizada na zona sul do município de São Paulo.

O grupo de auriculoterapia é realizado periodicamente por uma nutricionista e uma fisioterapeuta, em formato aberto e com acesso espontâneo da comunidade, sem necessidade de encaminhamento específico. Os usuários buscam o serviço principalmente para o manejo de dores osteomusculares, ansiedade, insônia, estresse, transtornos alimentares e promoção do bem-estar. Por estar localizada em região limítrofe com os municípios de Embu das Artes e Taboão da Serra, a (UBS) também recebe usuários dessas localidades, evidenciando a procura e a relevância da oferta da prática integrativa para a população.

Resultados

Observou-se elevada procura pela auriculoterapia e retorno frequente dos usuários para continuidade das sessões. Entre os principais benefícios relatados, destacaram-se redução das dores osteomusculares, melhora do sono, diminuição da ansiedade, sensação de relaxamento e bem-estar, além de melhora da qualidade de vida e satisfação com o atendimento. A experiência também favoreceu o acolhimento, a escuta qualificada e o fortalecimento do vínculo entre profissionais e usuários.

A experiência evidencia a auriculoterapia como recurso complementar de cuidado na Atenção Primária, especialmente diante de demandas frequentes como dor, ansiedade, insônia e estresse. A atuação conjunta da nutricionista e da fisioterapeuta contribuiu para uma abordagem interdisciplinar e centrada nas necessidades dos usuários.

A elevada procura e a continuidade dos participantes demonstram boa aceitação da prática pela comunidade. Além dos benefícios percebidos pelos usuários, o grupo mostrou-se um espaço de acolhimento e promoção do cuidado integral, reforçando a importância das (PICS) como estratégia complementar na (APS).

Conclusão

O grupo de auriculoterapia mostrou-se uma estratégia de cuidado na Atenção Primária, favorecendo o acolhimento, o vínculo, o alívio de sintomas e a melhora percebida da qualidade de vida. A experiência reforça o potencial das PICS na promoção da saúde e na ampliação do acesso a cuidados complementares.

Acesse o trabalho
na íntegra!

